PLANO DE ATIVIDADES 2016

Fundação Bernardo Barbosa de Quadros

1 DE JANEIRO DE 2016

FUNDAÇÃO BERNARDO BARBOSA DE QUADROS
Quinta do Linheiro
3740-183 Rocas do Vouga

" Os idosos que consideram a velhice um fenómeno natural dão sentido à vida, são mais felizes e implicam-se mais no seu meio e sociedade. Reconhecem em si aspectos positivos (…) e encontram no envelhecimento certas vantagens (diminuição das responsabilidades e do trabalho, ausência de competição, abertura de espírito, etc.). Complicam menos a vida, apreciam-na mais e temem menos a morte. Utilizam as suas experiências passadas para as partilhar com os outros ou para recorrer a elas quando necessário."

Fernandes, Purificação (2000), A depressão no idoso, Coimbra, Quarteto

1. Introdução

A Fundação Bernardo Barbosa de Quadros (FBBQ) é uma organização não-governamental dedicada à prestação de serviços de apoio social desde a sua fundação, em 1960.

Atualmente os serviços prestados inscrevem-se nos âmbitos da infância e juventude e da anciania.

Simultaneamente, a FBBQS apoia indivíduos e famílias em geral, designadamente os que se encontram em situação de pobreza e/ou exclusão social, através da equipa de acompanhamento de beneficiários de Rendimento Social de Inserção e do Serviço de Acolhimento e Atendimento Social.

Neste âmbito (Família e Comunidade) é disponibilizado um conjunto de serviços complementares: Cantina Social, Banco de Roupas, Banco de Ajudas Técnicas/Produtos de Apoio.

A FBBQ é considerada a principal entidade empregadora das Freguesias de Couto e Rocas: 40 trabalhadores e cerca de 6 estágio/contratos emprego-inserção que contribuem diariamente para a prossecução da sua visão e missão.

É objetivo da FBBQ manter o processo e aprendizagem e partilhá-lo com os membros da comunidade, outros prestadores de serviços e/ou entidades, no sentido de dotá-los de (novos) conhecimentos e competências que possam contribuir positivamente para a segurança, bemestar e qualidade de vida da comunidade de Sever do Vouga.

O Plano de Atividades para o ano de 2016, é uma forma de divulgação e calendarização das atividades previstas a desenvolver. O Plano de Atividades é um documento marcadamente estratégico, reconhece-se a importância da discussão e definição participativa das atividades que operacionalizarão as estratégicas já consensualizadas. Todas as atividades e dinâmicas serão avaliadas e alvo de reflexão posteriormente com a realização do relatório de atividades.

A execução deste plano de atividades depende da monitorização cuidada das atividades e resultados alcançados, de forma a seguir o planeado

2. Órgãos Sociais

Conselho de Administração

Presidente:	**Alexandre Paulo Tavares Machado**
Secretário:	Ana Emília da Silva Graça Correia
Tesoureiro:	Cesário da Costa Martins
Vogal:	Professor António José Martins Coutinho
Vogal:	Padre António Francisco da Silva Cabeça

Conselho Fiscal

Presidente:	**Manuel Eugénio Tavares Bastos**
Vogal	Mário da Silva Martins Coutinho
Vogal	João da Costa dos Santos

3.Apresentação da Instituição

Missão

Agir concertada e integradamente na comunidade que a envolve, melhorando as condições de vida da sua população, prestando, criando e desenvolvendo serviços nas áreas social e da saúde adequados às necessidades das pessoas/indivíduos e promovendo a solidariedade, a qualidade de vida e a dignidade humana.

Valores

Ser uma instituição de referência pela qualidade nas áreas social e da saúde a nível local, nacional e transnacional.

Humanidade – prestar cuidados com dignidade, altruísmo, benevolência e afectividade.

Centrada na Pessoa – procura responder Às necessidades específicas de cada pessoa, no respeito pela sua individualidade, dignidade e autonomia.

Prioridade aos mais vulneráveis e excluídos – orientação para a protecção de pessoas e grupos vulneráveis, fornecendo recursos e fomentando competências propiciadora da participação e da inclusão social.

Valorização da pessoa – do seu potencial humano, cultural e social, promovendo a sua participação activa na comunidade institucional.

Qualidade – promoção da melhoria contínua nos processos e serviços.

Identidade própria e estabilidade – valorização da matriz histórica e da nominação e simbologia "Quinta do Linheiro", da respectiva perenidade e sustentabilidade.

Solidariedade/Reciprocidade – observância dos princípios da redistribuição e da equidade (de classe, de género e geração) como primado da orientação da gestão e intervenção social.

Responsabilidade Social – prestação de contas (social, económica e ambiental), transparência e mensurabilidade do valor social da actividade desenvolvida.

Desenvolvimento sustentável – promover o desenvolvimento sustentável e uma visão positiva sobre o futuro, alicerçada na ousadia, nas parcerias externas, no voluntariado, na pro-actividade, no espírito de equipa, na entreajuda, na inovação e na esperança.

4. Caracterização da atividade

O ano de 2016 vai ser marcado pelo início da atividade da ampliação da Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI). O aumento de capacidade de acolhimento residencial vai implicar profundas alterações na organização da atividade (desde alterações de funções dos recursos humanos, a contratação de recursos humanos e com formações específicas; a aquisição de bens instrumentais à abertura e funcionamento, até à realização de obras de requalificação da resposta social de creche (já extinta) para ERPI).

5. Objectivos para a Área de Acção Social e Educação

Estrutura Residencial para Pessoas Idosas

Terceira Idade - Anciania

Equipa - RH	
1 Diretora	Contrato sem termo
5 Ajudantes de Lar	Contrato sem termo
6 Auxiliares de serviços gerais	Contrato sem termo
2 A Auxiliares de serviços gerais	Contrato emprego inserção
1 Psicóloga	Estágio Profissional
1 Enfermeira	Prestação de serviços

1 Médico	Prestação de serviços
1 Fisioterapeuta	Prestação de serviços
1 Cozinheira	Contrato sem termo
2 Ajudantes de cozinha	Contrato sem termo
1 Animadora	Contrato sem termo
1 Lavadeira	Contrato sem termo
1 Administrativa	Contrato sem termo

I. Utentes:

a) Avaliação dos Planos Individuais dos utentes. Reavaliar as necessidades individuais de cada utente e informar os serviços sobre a resposta a dar de acordo com as necessidades identificadas.
Indicador: nº de planos realizados e avaliados

b) Dara continuidade a uma maior participação familiar na vida dos utentes da ERPI, através da implementação dos planos individuais de cuidados (modelo de qualidade MAQ ERI do ISS), implicando uma metodologia de trabalho em equipa e um envolvimento efetivo da família
Indicador: nº de planos implementados

c) Desenvolver sob a forma de atividades de animação o tema Envelhecimento Ativo: *"Mais atividade, mais vida!"*. Pretende-se reflectir sobre a importância deste tema no dia-a-dia de cada utente.

II. Recursos Humanos

a) Avaliação do grau de satisfação das funcionárias através da aplicação do questionário de satisfação do Manual da Segurança Social;
b) Promover a adequação dos conhecimentos técnicos e comportamentais dos recursos humanos através da formação, nomeadamente para ajudantes e auxiliares de Lar, cozinha e lavandaria.

III. Atividades de Desenvolvimento Individual

Área Psicossocial

a) Avaliação Psicológica Anual de todos os utentes e a cada nova admissão

Todos os utentes são avaliados nas seguintes áreas:

- Avaliação do estado emocional;
- Avaliação do estado cognitivo;
- Avaliação do autoconceito;
- Avaliação da perceção da qualidade de vida;

É realizada também uma entrevista de anamenese que tem como objetivo principal conhecer o motivo que levou à institucionalização, as suas principais relações familiares/sociais; a história de vida do idoso; quais os objetivos para o futuro; etc.

Os utentes são reavaliados anualmente, de modo a acompanhar a evolução do seu estado de saúde mental (ou sempre que apresentem algum tipo de comportamento disfuncional).

A avaliação é sempre realizada a cada nova admissão.

b) Elaboração do Plano Individual de Intervenção

Após a avaliação de cada utente, é elaborado o seu plano de intervenção individual, onde consta a descrição da problemática principal, o tipo de intervenção que será necessário e os objetivos da intervenção.

c) Consulta Individual de Psicologia

Apoio/tratamento psicológico individual nos seguintes casos:

- Utentes com diagnóstico grave (depressão, distúrbios alimentares, distúrbios de sono, dificuldades de adaptação, delirium, estados confusionais, alucinações, etc.)
- Utentes sinalizados por outros profissionais;
- Elaboração de relatórios de encaminhamento para consulta de psiquiatria;
- Estimulação cognitiva individual e em grupo;
- Atendimento por pedido de utentes.

d) Oficina da Memória

Exercícios de Estimulação Cognitiva Individual

e) Sessões de treino respiratório/relaxamento muscular/imagético

Para tratamento de estados de ansiedade: aumentam a sensação de bem-estar e permitem ao utente sentir-se relaxado e tranquilo. São sessões de cerca de 30 minutos, em que a pessoa entra num estado pré-hipnótico, o que lhe permite interiorizar as sensações agradáveis que o relaxamento lhe proporciona. O treino respiratório é ensinado ao utente para que possa realizar sempre que sofrer de uma atue de ansiedade.

f) Acompanhamento da gestão de conflitos

Averiguar junto dos intervenientes, após a indicação da Diretora Técnica, as situações em que ocorram conflitos entre utentes e funcionárias.

g) Acompanhamento das necessidades dos utentes

Transmitir à Diretora Técnica as informações consideradas relevantes que sejam fornecidas pelos utentes relativamente a queixas ou pedidos possíveis de serem concedidos.

Indicadores: nº de utentes apoiados; % de indecência de défice cognitivo e de incidência de depressão.

Área Sociocultural e Recreativa

O Tema a desenvolver me 2016 será o do Envelhecimento Ativo: "Mais atividade, mais vida!"

a) Animação física e motora

- Ginástica Sénior (Autónomos e Semiautónomos);
- Jogos de movimento (jogos tradicionais e bowling);

b) Animação cognitiva

- Jogos de mesa (Bingo, cartas, dominó);
- Estimulação cognitiva em grupo

c) Animação através da Expressão Plástica

- Trabalhos manuais (Pintura, costura, colagem e recorte, modelagem, tricô e croché);

- Decoração dos espaços comuns (Salada de convívio, refeitório e corredores);
- Feirinha de Natal de Páscoa.

d) Animação através da comunicação

- Expressão musical
- Expressão dramática/corporal (Dança Sénior, dramatizações de pequenos textos e/ou poemas, grupo teatro).

e) Animação associada ao Desenvolvimento Pessoal e Social

- Sessões de esclarecimento (enfermeira da FBBQ e do centro de saúde, e agentes da GNR);
- Reuniões de utentes;
- Animação Religiosa (católica)

f) Animação Lúdica

- Passeios/visitas culturais;
- Semana da Praia;
- Visita ao santuário de Fátima;
- Festas (comemoração de aniversários, festa de carnaval, missa da Páscoa e da FBBQ, São João, Desfolhada, Magusto e comemorações efémeras);
- Sessões de cinema.

g) Animação Comunitária

- Participação nas atividades da comunidade e interinstitucional
- Intercâmbios e atividades intergeracionais.

Centro de Dia e Centro de Convívio

O Centro de Dia é uma resposta social que tem por objetivo contribuir para o bem-estar biopsico-social dos seus clientes/utentes e contribui para a manutenção dos mesmos no seu meio natural de vida, retardando a institucionalização.

Permite ainda uma resposta aos indivíduos e famílias em situação de carência económica ou disfunção social que, possa ser colmatada através da prestação de todos, ou alguns, dos serviços prestados pelo equipamento social.

O Centro de Dia é integrado por idosos com residência nas freguesias de Rocas do Vouga e Couto de Esteves, não sendo limitativo a demais residentes nas freguesias limítrofes, tanto do concelho de Sever do Vouga como de Vale de Cambra.

Esta resposta social funciona todos os dias úteis, entre as 8.00h e as 18.00h, podendo haver atividades calendarizadas fora do seu espaço habitual e fora do regular funcionamento do equipamento social.

É neste ambiente de colaboração com os clientes/utentes e conciliação da vida ativa das suas famílias que o Centro de Dia desenvolve a sua ação, tendo os seguintes objetivos estratégicos:

- Melhorar o bem-estar dos clientes/utentes potenciando as suas capacidades psíquicas, físicas, sociais e artísticas;
- Melhorar a qualidade de vida dos clientes/utentes;
- Promover as relações interpessoais entre os idosos, com outros grupos geracionais a fim de impedir o isolamento social;
- Melhorar a integração social, favorecer a autonomia pessoal e a permanência dos idosos no seu meio natural de vida.

Para desenvolver todo o seu trabalho, a resposta social tem atualmente um quadro de pessoal com ___ colaboradores efetivos. Fazem parte do quadro de pessoal atual:

- 1 Diretora técnica;
- 1 Animadora;
- 1 Ajudante de Acção Directa;
- 1 Auxiliar de Acção Educativa;
- 1 Trabalhadora de Serviços Gerais;
- 1 Motorista.

É um quadro muito redutor para as necessidades do Centro de Dia, pela tipologia de doenças que os próprios nos trazem e pelo necessário acompanhamento individualizado que carecem.

A resposta social de Centro de Dia tem infraestruturas recentemente adequadas à especificidade daquilo que é o comum funcionamento deste equipamento que tem capacidade para acolher um total de 60 clientes/utentes.

ATIVIDADE/ DATA	*DESCRIÇÃO*	*PÚBLICO ALVO*	*RECURSOS(humanos/ financeiros)*	*OBJECTIVOS*
COMEMORAÇÃO DOS ANIVERSÁRIOS DOS UTENTES *AO LONGO DO ANO*	REALIZAÇÃO DO LANCHE-CONVÍVIO COM BOLO DE ANIVERSÁRIO NA INSTITUIÇÃO	UTENTES DO CENTRO DE DIA	COLABORADORES (COZINHEIRAS, AUXILIAR TÉCNICA DE ANIMAÇÃO….) BOLO ANIVERSÁRIO: 2POR MÊS	PRESERVAR A IDENTIDADE DOS IDOSOS; MANTER AS RELAÇÕES DE AMIZADE, PROMOVER O CONVÍVIO ENTRE OS UTENTES
06 JANEIRO COMEMORAÇÃO DO DIA DOS REIS (QUARTA FEIRA)	PERCORRER AS RUAS DE ROCAS DO VOUGA CANTANDO E ANIMANDO O GRUPO DE UTENTES E A COMUNIDADE OU NA PRÓPRIA INSTITUIÇÃO REALIZAÇÃO DA ATIVIDADE FORA DA IPSS SE O ESTADO DO TEMPO PERMITIR INTERIOR / EXTERIOR DA INSTITUIÇÃO	UTENTES DO CENTRO DE DIA CENTRO CONVÍVIO	CARRINHAS MOTORISTA, AUXILIARES, TÉCNICA DE ANIMAÇÃO…) IDOSOS E VÁRIOS INSTRUMENTOS MÚSICAIS AUTOCARRO, CARRINHA, BOLO REI	DESENVOLVER A CAPACIDADE LÚDICA DOS UTENTES, INCENTIVAR A PARTICIPAÇÃO ACTIVA, PROMOVER O CONVÍVIO E O BEM-ESTAF ENTRE TODOS OS PRESENTES. RECORDANDO ALGUMAS TRADIÇÕES
11 FEVEREIRO DIA MUNDIAL DO DOENTE (QUINTA FEIRA) *VISITA A DOENTES*	REALIZAR UMA VISITA A CASA DE DOENTES MAIS PRÓXIMOS DA INSTITUIÇÃO E QUE TENHAM FREQUENTADO A INSTITUIÇÃO EXTERIOR DA INSTITUIÇÃO	UTENTES DO CENTRO DE DIA E LAR	COLABORADORES, (TÉCNICA DE ANIMAÇÃO, AUXILIAR, MOTORISTA, AUTOCARRO, CARRINHAS	CENTRO DE DIA E LAR
BAILE DE CARNAVAL **08 DE FEVEREIRO SEGUNDA FEIRA (A confirmar)**	MASCARAR OS UTENTES DE ACORDO COM O SEU GOSTO PARA PARTICIPAÇÃO NO BAILE CONVIDAR VÁRIAS INSTITUIÇÕES	UTENTES DAS INSTITUIÇÕES (LARES CENTROS DE DIA E CENTRO DE CONVÍVIO)	COLABORADORES (TÉCNICA DE ANIMAÇÃO, AUXILIARES, MOTORISTA) UTENTES CARRINHAS / AUTOCARRO MÚSICAS (APARELHAGEM, CDS…),CADEIRAS, MESAS,MATERIAL DE DESGASTE	REALIZAR ACTIVIDADES LÚDICAS, LEMBRAR HÁBITOS ANTIGOS E PROMOVER A INTERAÇÃO E COESÃO GRUPAL
18 DE MARÇO (SEXTA FEIRA) ***COMEMORAÇÃO DO DIA DO PAI***	ENTREGA DE LEMBRANÇAS AOS PAIS PRESENTES NO CENTRO DE DIA NA INSTITUIÇÃO	UTENTES DO CENTRO DE DIA	COLABORADORES (AUXILIARES, TÉCNICA DE ANIMAÇÃO…) E UTENTES (SENHORAS) CARTOLINAS, COLAS, AGRAFOS, RÁFIA	VALORIZAR OS UTENTES COMO PAIS MEMBROS D CADA FAMÍLIA. VALORIZAR OS LAÇOS FAMILIARES
08 DE ABRIL (SEXTA FEIRA) ***COMEMORAÇÃO DO DIA MUNDIAL DA SAÚDE***	SESSÃO DE ESCLARECIMENTO COM TÉCNICO DE SAÚDE SOBRE OS CUIDADOS A TER COM O TEMA NA INSTITUIÇÃ / EXTERIOR (A DEFINIR).	UTENTES DO CENTRO DE DIA E LAR	COLABORADORES (AUXILIAR, TÉCNICA DE ANIMAÇÃO…) UTENTES ÉCNICO DE SAÚDE (ENFERMEIRA DA INSTITUIÇÃO / OUTROS) AUTOCARRO / CARRINHAS	PROMOVER O BEM ESTAR /PREVENIR MAUS HÁBITOS ALIMENTARES/ATRAVÉS DA INFORMAÇÃ E DIÁLOGO ENTRE OS UTENTES E TÉCNICO DE SAÚDE
04 **DE ABRIL (SEXTA FEIRA)** ***COMEMORAÇÃO DA PÁSCOA***	ELABORAÇÃO DE LEMBRANÇAS COM OVOS DA PÁSCOA OU AMÊNDOAS NA INSTITUIÇÃO	UTENTES DO CENTRO DE DIA	COLABORADORES AUXILIARES, TÉCNICA DE ANIMAÇÃO….) UTENTES, CARTOLINAS, COLAS, OVOS DE CHOCOLATE OU AMÊNDOAS, RÁFIA	LEMBRAR O DIA. FOMENTAR A CRIATIVIDADE E IMAGINAÇÃO ATRAVÉS DA REALIZAÇÃO DAS CAIXAS PARA OS OVOS OU AMÊNDOAS DA PÁSCOA, FAVORECER A INTERAÇÃO GRUPAL
26 DE **ABRIL** (STERÇA FEIRA) ***DIA MUNDIAL DA DANÇA***	CONVITE A VÁRIAS INSTITUIÇÕES PARA COMEMORAR O DIA ATRAVÉS DA DANÇA NA INSTITUIÇÃO	UTENTES DAS VÁRIAS INSTITUIÇÕES CENTRO CONVÍVIO	COLABORADORES, (AUXILIARES, TÉCNICA DE ANIMAÇÃO…) UTENTES CD`S, APARELHAGEM, CADEIRAS, MESAS	PROMOVER O CONVÍVIO E INTERCÂMBIO SOCIOCULTURAL ESTIMULANDO AS CAPACIDADE FÍSICAS DOS UTENTES

MAIO COMEMORAÇÃO DO DIA DA MÃE	ENTREGA DE LEMBRANÇAS A TODAS AS MÃES PRESENTES NA INSTITUIÇÃO	UTENTES DO CENTRO DE DIA E LAR	COLABORADORES AUXILIAR E TÉCNICA DE ANIMAÇÃO), VÁRIOS MATERIAIS: COLAS, CARTOLINAS, FITA COLA AGRAFOS.	LEMBRAR A IMPORTÂNCIA E O PAPEL DAS NOSSA MÃES VALORIZAR OS LAÇOS FAMILIARES
***ATIVIDADE**/ DATA*	*DESCRIÇÃO*	*PÚBLICO ALVO*	*RECURSOS* ***Humanos/ Materiais***	*OBJECTIVOS*
13 MAIO (SEXTA FEIRA) COMEMORAÇÃO DAS APARIÇÕES DE NOSSA SRª DE FÁTIMA	OBSERVAÇÃO DAS CELEBRAÇÕES DE FÁTIMA ATRAVÉS DA TELEVISÃO NA INSTITUIÇÃO	UTENTES DO CENTRO DE DIA E LAR	TELEVISÃO	RESPEITAR OS HÁBITOS E RELIGIÃO DE CADA UTENTE
24 JUNHO (SEXTA FEIRA) A CONFIRMAR) COMEMORAÇÃO DOS SANTOS POPULARES	CONVITE A ALGUMAS INSTITUIÇÕES PARA ALMOÇAR NA NSTITUIÇÃO COMEMORAÇÃO DOS SANTOS POPULARES COM MARCHAS POPULARES. NA INSTITUIÇÃO	UTENTES DOS CENTROS DE DIA E LAR	COLABORADORES AUXILIARES, COZINHEIRAS, S TÉCNICA DE ANIMAÇÃO, UTENTES, APARELHAGEM E CD`S,MESAS , CADEIRAS SARDINHAS BROA E VINHO	PROPORCIONAR MOMENTOS LÚDICOS, PROMOVER O CONVÍVIO E SOCIALIZAÇÃO
22 JULHO (SEXTA FEIRA) COMEMORAÇÃO DO DIA DOS AVÓS	OFERECER UMA/ LEMBRANÇA NA INSTITUIÇÃO	UTENTES DO CENTRO DE DIA	COLABORADORES (AUXILIARES, TÉCNICA DE ANIMAÇÃO,COZINHEIRAS,) UTENTES, CRIANÇAS DA INSTITUIÇÃO	SENSIBILIZAR AS CRIANÇAS E OS IDOSOS PARA OS VALORES E DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS: AUTO-ESTIMA AUTO-CONFIANÇA E AUTONOMIA
JULHO /AGOSTO/ SETEMBRO PASSEIOS / VISITAS CULTURAIS/ DESFOLHADAS	REALIZAÇÃO DE VISITAS CULTURAIS E DE PASSEIOS SEMPRE QUE APROPRIADO 4 POR ANO	UTENTES DA INSTITUIÇÃO	CARRINHAS OU AUTOCARRO, MOTORISTA AUXILIARES, TÉCNICA ANIMAÇÃO, COZINHEIRA, LANCHES	PERMITIR QUE OS UTENTES TENHAM NOVAS EXPERIÊNCIAS, MOMENTOS LÚDICOS E DE BEM-ESTAR PROMOVER A INTERACÇÃO GRUPAL
1 DE OUTUBRO COMEMORAÇÃO DO DIA MUNDIAL DO IDOSO	PARTICIPAÇÃO NA COMEMORAÇÃO DO DIA DO IDOSO COM OUTRAS INSTITUIÇÕES DO CONCELHO EM LOCAL A DEFINIR A CONFIRMAR	UTENTES DO CENTRO DE DIA E LAR	COLABORADORES (AUXILIARES, TÉCNICA DE ANIMAÇÃO, MOTORISTA), COZINHEIRAS AUTOCARRO / carrinha	SENSIBILIZAR E ELEVAR A AUTO-ESTIMA, AUTOCONFIANÇA E AUTONOMIA DOS IDOSOS. PROMOVER O CONVÍVIO E O BEM-ESTAR ENTRE UTENTES E COLBORADORES
11 NOVEMBRO (A CONFIRMAR) COMEMORAÇÃO DO DIA MUNDIAL DA DIABETES	SESSÃO DE ESCLARECIMENTO ACERCA DA DIABETES, APRESENTADO POR UM TÉCNICO DE SAÚDE FORA DA INSTITUIÇÃO E EM LOCAL A DEFINIR	UTENTES DO CENTRO DE DIA, LAR	COLABORADORES (TÉCNICA DE ANIMAÇÃO, AUXILIARES), TÉCNICO DE SAÚDE, AUTOCARRO, MOTORISTA,LANCHES	AJUDAR A CRIAR HÁBITOS ALIMENTARES SAUDÁVEIS, INFORMAR SOBRE ASSUNTOS RELACIONADOS COM O TEMA DE FORMA A PREVENIR A DOENÇA NOS IDOSOS OU EVITAR SITUAÇÕES DE MAL-ESTAR
11 NOVEMBRO COMEMORAÇÃO DO S. MARTINHO	11 DE NOVEMBRO (QUARTA FEIRA) REALIZAÇÃO DE UM MAGUSTO COM OS UTENTES DA INSTITUIÇÃO/ CENTRO DE CONVÍVIO.	UTENTES DE CENTRO DIA LAR, CENTRO CONVÍVIO E POPULAÇÃ(EM GERAL	COLABORADORES (AUXILIARES, COZINHEIRAS MOTORISTA AUTOCARRO, TÉCNICA DE ANIMAÇÃO), UTENTES CASTANHAS, VINHO	PROMOVER O CONVÍVIO ENTRE COLABORADORES E UTENTES DA INSTITUIÇÃO. ESPAÇO LÚDICO. LEMBRAR OS HÁBITOS E COSTUMES ORIUNDOS DO MEIO SOCIOCULTURAL EM QUE OS UTENTES ESTÃO INSERIDOS.

***ATIVIDADE** / DATA*	**DESCRIÇÃO***	***PÚBLICO ALVO***	***RECURSOS***	***OBJECTIVOS***
			Humanos / financeiros	
DEZEMBRO (DATA A DEFINIR) COMEMORAÇÃO DO NATAL	DECORAÇÃO DO CENTRO DE DIA REALIZAÇÃO DE UM ALMOÇO / JANTAR COM A PARTICIPAÇÃO DE TODAS AS VALÊNCIA DA INSTITUIÇÃC	UTENTES DO CENTRO DE DIA, LAR, ATL CENTRO CONVÍVIO, COLABORADORES E FAMILIARES	TODOS OS COLABORADORES DA INSTITUIÇÃO, UTENTES CENTRO DIA, LAR E, ATL,MATERIAL DE DESGASTE (COLA, PAPEL CREPE, SPRAY DE NATAL), PRENDA PARA OS UTENTES (A DEFINIR) PRODUTOS PARA A CEIA DE NATAL	PROMOVER O BEM ESTAR CONFRATERNIZAÇÃO ENTRE UTENTES, COLABORADORES E FAMÍLIAS. PROPORCIONAR MOMENTOS LÚDICOS
AO LONGO DO ANO EXPRESSÃO CORPORAL GINÁSTICA DIÁRIO	REALIZAÇÃO DE EXERCÍCIOS FÍSICOS UTILIZANDO VÁRIOS TIPOS DE MATERIAIS ENVOLVENDO TODAS AS PARTES DO CORPO PROMOVER E INCENTIVAR AS CAMINHADAS DIÁRIAS. MOVIMENTOS LENTOS MAS QUE ESTIMULEM TODO O CORPO	UTENTES DECENTRO DE DIA, LAR,	COLABORADORES (AUXILIAR, TÉCNICA DE ANIMAÇÃO, ARCOS, CORDAS, BOLAS, CADEIRAS, MÚSICA, RÁDIO, CD`S….	INCENTIVAR O UTENTE AO EXERCÍCIO FÍSICO, AO MOVIMENTO, CRIANDO MOMENTOS DE ANIMAÇÃO NO GRUPO.FOMENTAR A CRIATIVIDADE, A MOTIVAÇÃO, A DESCONTRACÇÃO E O RELACHAMENTO, EXPRIMINDO-SE EM GRUPO OU INDIVIDUALMENTE.RECUPERAR CONFIANÇA E ALGUMA FLEXIBILIDADE.
AO LONGO DO ANO EXPRESSÃO PLÁSTICA ARTÍSTICA* 3 DIAS / SEMANA	ELABORAÇÃO DE TRABALHOS COM VÁRIOS TIPOS DE MATERIAIS: TAPEÇARIAS (TAPETES ALMOFADAS, SACOLAS PEGAS, ALFINETES) ESCULTURA (PEÇAS EM PASTA DE MODELAR, PASTA DE PAPEL,GESSO) PINTURA: TELAS PINTADAS, COM COLAGENS DE PEDAÇOS DE REVISTAS, ECT…)	UTENTES DECENTRO DE DIA, LAR	COLABORADORES (AUXILIAR, TÉCNICA DE ANIMAÇÃO), VÁRIOS MATERIAIS: LÃS, RÁFIA,AGULHAS, TIRAS DE PANO, TECIDOS, TINTAS, COLAS, PINÇÉIS, TELAS, PAPEL CREPE, DE SEDA, CRAFT,CARTOLINA,S PAPEL AUTOCOLANTI , AGRAFO,SETC.)	DESENVOLVER E ESTIMULAR A IMAGINAÇÃO E CRIATIVIDADE, ATRAVÉS DAS ACTIVIDADES DE EXPRESSÃO PLÁSTICA. DESENVOLVIMENTO E ENRRIQUECIMENTO PESSOAL E DE GRUPO, SABER OUVIR, PARTILHAR, RESPEITAR DENTRO DO GRUPO
AO LONGO DO ANO LÚDICO / CULTURAL E RECREATIVA CENTRO CONVÍVIO –1 VEZ POR SEMANA	REALIZAÇÃO DE VÁRIOS JOGOS DE MESA: DE JOGOS DE CONCENTRAÇÃO E MEMÓRIA, DOMINÓ, CARTAS, DAMAS.REALIZAÇÃO DE ALGUNS INTERCÂMBIOS COM OUTRAS INSTITUIÇÕES DANÇAS E CANTARES	UTETENTES DECENTRO DE DIA, LAR, CENTRO CONVÍVIO	COLABORADORES (AUXILIAR, TÉCNICA DE ANIMAÇÃO), VÁRIOS TIPOS DE JOGOS: CARTAS DÓMINÓ, DAMAS JOGOS DE MEMÓRIAS, LOTO CADEIRAS, LANHES	ESTIMULAR A CONCENTRAÇÃO, A MEMÓRIA, CAPACIADE DE RACIOCÍNIO, CONTRIBUINDO PARA MOMENTOS LÚDICOS, DE ALEGRIA E SATISFAÇÃO
AO LONGO DO ANO **SAÍDAS À BIBLIOTECA DE SVV 1SAÍDA/MÊS** **CONVITE DE OUTRAS INSTITUIÇÕES 1SAÍDA/MÊS** **CENTRO DE ARTES 1SAÍDA/ MÊS**	CONVITES DE OUTRAS INSTITUIÇÕES PARA PARTICIPAÇÃO EM ATIVIDADES DIRIGIDAS A ESTA FAIXA ETÁRIA	UTETENTES DECENTRO DE DIA, LAR, CENTRO CONVÍVIO	COLABORADORES DA INSTITUIÇÃO, AUTOCARRO CARRINHA, LANCHE* ALMOÇO*	SOCIALIZAÇÃO, ENRRIQUECIMENTO PESSOAL

PLANO SEMANAL

HORAS	SEGUNDA -FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA- FEIRA	SEXTA-FEIRA
MANHÃ (DAS 9 ÀS 12 HORAS)	ACOLHIMENTO PEQUENO- ALMOÇO EXPRESSÃO PLÁSTICA E ARTÍSTICA* (TECIDOS, LÃS, PAPEL RENDA, COSTURA, RECORTE, PINTURA…) CAMINHADA / GINÁSTICA	ACOLHIMENTO PEQUENO-ALMOÇO GINÁSTICA / CAMINHADA JOGOS DE MESA** (DOMINÓ, CARTAS JOGO DA GLÓRIA, QUEBRA CABEÇAS DAMAS.)	ACOLHIMENTO PEQUENO – ALMOÇO EXPRESSÃO CORPORAL CAMINHADA/GINÁSTICA	ACOLHIMENTO PEQUENO – ALMOÇO EXPRESSÃO PLÁSTICA E ARTÍSTICA* CAMINHADA/ GINÁSTICA SESSÕES DE INFORMAÇÃO1 (1 X MÊS)	ACOLHIMENTO PEQUENO- ALMOÇO EXPRESSÃO CORPORAL JOGOS DE MESA** CAMINHADA/ GINÁSTICA SERVIÇO ENFERMAGEM
12 HORAS	ALMOÇO	ALMOÇO	ALMOÇO	ALMOÇO	ALMOÇO
TARDE (DAS 13 ÀS 16HORAS E 30M)	TERÇO TELEJORNAL ACTIVIDADES LÚDICAS ** ESTIMULAÇÃO COGNITIVA: SOPA DE LETRAS, JOGO DAS DIFERENÇAS,PUZLLES, EXERCÍCIOS DE ORIEMTAÇÃO TEMPORAL,ESPACIAL E PESSOAL)**	TERÇO TELEJORNAL CAMINHADA GINÁSTICA CENTRO CONVÍVIO (1 X SEMANA)	TERÇO TELEJORNAL EXPRESSÃO PLÁSTICA ARTÍSTICA* CAMINHADA / GINÁSTICA	TERÇO TELEJORNAL ACTIVIDADES LÚDICAS** (PASSEIOS, DANÇAS, LEITURASJOGOS DE MOTIVAÇÃO PESSOA: CINEMA (1 X MÊS)	TERÇO TELEJORNAL SERVIÇO MÉDICO SERVIÇO ENFERMAGEM CUIDADOS PESSOAIS
	LANCHE	LANCHE	LANCHE	LANCHE	LANCHE
16 HORAS E 30 M	PLANIFICAÇÃO REGISTOS DO DIA	PLANIFICAÇÃO REGISTOS DO DIA	PLANIFICAÇÃO REGISTOS DO DIA	PLANIFICAÇÃO REGISTOS DO DIA	PLANIFICAÇÃO REGISTOS DO DIA

Serviço de Apoio Domiciliário

O Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) é uma Resposta Social que consiste na prestação de cuidados e serviços a famílias e ou pessoas que se encontrem no seu domicílio, em situação de dependência física e ou psíquica e que não possam assegurar, temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e ou a realização das atividades instrumentais da vida diária, nem disponham de apoio familiar para o efeito.

Conforme estabelecido em Acordo de Cooperação com a Segurança Social o Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) tem capacidade para 30 clientes/utentes, dos quais 25 são comparticipados, sendo que 20 clientes/utentes são comparticipados 100% e 35 a 150%.

A média mensal de frequências de clientes/utentes em SAD no período de 2015, é de 25 clientes/utentes.

O Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) é formado pela seguinte equipa de trabalho:

Equipa - RH	
1 Diretora	Contrato sem termo
4 Ajudantes de Acão Direta	Contrato sem termo
1 Psicóloga	Estágio Profissional
1 Enfermeira	Prestação de serviços
1 Médico	Prestação de serviços
1 Fisioterapeuta	Prestação de serviços
1 Cozinheira	Contrato sem termo
1 Ajudante de cozinha	Contrato sem termo
1 Animadora	Contrato sem termo
1 Administrativa	Contrato sem termo
1 Lavadeira	Contrato sem termo

Importa referir que a Equipa Técnica é comum a outras Respostas Sociais. Os restantes recursos humanos necessários ao funcionamento do serviço, como sejam, o pessoal que trabalha na cozinha, na lavandaria, nos transportes, na tesouraria, na contabilidade são comuns a todas as outras Respostas Sociais.

CATL

A ocupação dos tempos livres já não parece ser uma preocupação dos encarregados de educação em ocuparem os seus educandos no horário extraescolar, nem visto como um complemento educativo que deveria reforçar o processo de socialização da criança e das suas aprendizagens a par da escola. E como constatação disso é o facto de termos apenas 8 crianças em CATL neste ano letivo de 2016/2016 o que compromete o futuro desta resposta social a partir de Junho.

Ao observarmos o quadro dos recursos humanos afetos a esta Resposta Social, ficamos com a nítida certeza do fim próximo da mesma:

Equipa - RH	
1 Diretora	Contrato sem termo
1 Auxiliar de Acão educativa	Contrato sem termo
1 Auxiliar de serviços gerais	Contrato sem termo
1 Cozinheira	Contrato sem termo
1 Ajudante de cozinha	Contrato sem termo
1 Animadora	Contrato sem termo
1 Administrativa	Contrato sem termo

Importa referir que a Equipa Técnica é comum a outras Respostas Sociais. Os restantes recursos humanos necessários ao funcionamento do serviço, como sejam, o pessoal que trabalha na cozinha, na lavandaria, nos transportes, na tesouraria, na contabilidade são comuns a todas as outras Respostas Sociais.

Serviço de Atendimento, Acompanhamento Social

Objetivos de intervenção:

Desenvolver atividades e serviços de promoção, integração social do individuo, famílias e comunidade, estimulando a sua participação ativa e privilegiando o trabalho em rede.

Recursos Humanos

Equipa - RH	
1 Diretora	Contrato sem termo
1 Auxiliar de Acão educativa	Contrato sem termo
1 Técnica Superior de Serviço SOcial	Contrato sem termo
1 Psicóloga	Estágio Profissional
1 Administrativa	Contrato sem termo

Área de intervenção	Destinatários	Objetivos	Atividades	Parcerias/Articulação	Indicadores	Resultados esperados
Atendimento e Acompanhamento Social	Indivíduos e ou Famílias com processo familiar Indivíduos e ou Famílias que procuram pela 1ª vez o Serviço	Apoiar os indivíduos e ou famílias em dificuldades na prevenção e ou resolução de problemas geradores ou gerados por situações de pobreza e ou exclusão social; Promover condições facilitadoras da inserção dos indivíduos e ou famílias em situação de disfunção socioeconómica, através do apoio à elaboração de um projeto de vida; Criar condições que permitam aos indivíduos o exercício da cidadania e apoiar as famílias no cumprimento das suas funções e responsabilidades, através do desenvolvimento de competências pessoais e relacionais dos indivíduos; Contribuir para que os indivíduos e ou famílias se tornem sujeitos ativos e autónomos, capazes na resolução dos seus próprios problemas, conduzindo-os ao acesso de bens e serviços, através de politicas sociais vigentes.	Atendimento, informação orientação e encaminhamento das situações apresentadas; Identificação, diagnóstico, análise e avaliação dos diferentes domínios, situações, problemas sobre os quais seja necessário intervir; Realização de visitas domiciliárias para a elaboração de um diagnóstico social mais correto; Planeamento, organização e desenvolvimento de ações e atividades que dêem resposta às necessidades diagnosticadas; Definição de estratégias, métodos e técnicas de intervenção face as situações diagnosticadas; Realização de contactos com outras instituições para a promoção de respostas mais adequadas a cada situação apresentada; Identificação recursos existentes possíveis de serem utilizados na resolução das problemáticas; Aberturas de processos familiares; Acompanhamento técnico e individual de cada individuo e ou família; Participação em reuniões de interesse para o serviço.	Centro Distrital de Aveiro; IPSS´s locais; Segurança Social (Serviço local de Sever do Vouga); Juntas de Freguesia; Câmara Municipal de Sever do Vouga; Agrupamento de Escolas de Sever do Vouga; Centro de Saúde de Sever do Vouga.	Número de atendimentos feitos; Número de visitas domiciliárias realizadas; Número de informações sociais; Número de encaminhamentos; Número de problemáticas sociais apresentadas; Número de processos familiares (Ação Social e RSI); Número de processos arquivados; Número de contratualizações assinadas – RSI	Arquivamento de 10% dos processos por autonomização dos agregados; Prevenção/ redução em 25% da incidência de fenómenos de pobreza e exclusão social; Diminuição de 10% das situações de isolamento social; Aumento de 10% das competências pessoais e sociais dos indivíduos e ou famílias; Autonomização financeira de 10% dos indivíduos e ou famílias; Desprendimento dos serviços de apoio social em 10% da população beneficiária;
Área de intervenção	**Destinatários**	**Objetivos**	**Atividades**	**Parcerias/Articulação**	**Indicadores**	**Resultados esperados**

Área de intervenção	Destinatários	Objetivos	Atividades	Parcerias/Articulação	Indicadores	Resultados esperados
Ação Social	Indivíduos e ou Famílias com processo familiar Indivíduos e ou Famílias que procuram pela 1ª vez o Serviço	Prevenir e reparar situações de carência e desigualdade socioeconómica, de dependência, de disfunção, exclusão ou vulnerabilidade sociais, assim como a integração e promoção comunitária das pessoas e o desenvolvimento das suas competências; Assegurar a especial atenção e proteção aos grupos mais vulneráveis tais como: as crianças, os idosos…, bem como outras pessoas em situação de carência económica ou social, disfunção ou exclusão social.	Apoio psicossocial das famílias alvo de intervenção; Realização de visitas domiciliárias para elaboração de informações sociais; Elaboração de propostas para atribuição de subsídios eventuais; Apoio no preenchimento de alguns requerimentos de prestações familiares e outros; Informação dos utentes dos seus direitos e deveres e sobre a rede nacional de serviços e equipamentos sociais; Encaminhamento dos utentes para os diversos serviços; Sinalização/ denúncia de situações de violência e ou abuso; Sinalização/ denúncia de situações de crianças e jovens em risco; Administração do banco de ajudas e distribuição dos bens (roupas). Organização e distribuição de alimentos provenientes do Banco Alimentar Contra a Fome de Aveiro; Planificação dos serviços prestados pela Ajudante Familiar junto das famílias sinalizadas.	Centro Distrital de Aveiro; IPSS´s locais; Segurança Social (Serviço local de Sever do Vouga); Juntas de Freguesia; Câmara Municipal de Sever do Vouga; CPCJ de Sever do Vouga; RIVD de Sever do Vouga; Banco Alimentar Contra Fome de Aveiro	Número de atendimentos feitos; Número de visitas domiciliárias realizadas; Número de encaminhamentos; Número de propostas de subsídios eventuais elaborados; Número de subsídios eventuais atribuídos por áreas; Número de acordos assinados (contratualização para a inserção); Número de famílias apoiadas com cabazes FEAC e Banco Alimentar; Banco de Ajudas (roupas); Número de famílias apoiadas pela ajudante familiar; Número de registos efetuados pela ajudante familiar.	Prevenção/ redução em 15% da incidência de fenómenos de pobreza e exclusão social; Melhoria da situação económica da população atendida em 10%; Melhorias significativas na organização da vida quotidiana e na gestão de recursos financeiros das famílias alvo de intervenção em 10%; Aumento de 70% do nível da informação da população alvo relativamente aos seus direitos e deveres e rede dos serviços nacionais e equipamentos sociais; Acesso a 50% das famílias intervencionadas a bens de primeira necessidade.

Formação	Indivíduos e ou Famílias com processo familiar Indivíduos e ou Famílias que procuram pela 1ª vez o Serviço	Desenvolver competências pessoais, sociais e parentais para a alteração de valores e práticas na re(inserção) social de famílias alvo de intervenção; Permitir acesso da população alvo em idade ativa a técnicas de procura de emprego	Analise e seleção da população que será o alvo de formação; Difusão de cursos de formação promovidos por outras entidades que se revelem pertinentes para o aumento de competências da população intervencionada; Encaminhamento dos utentes para as respetivas entidades; Articulação com as várias entidades promotoras e ou formadoras.	IEFP de Águeda Empresas Locais	Número de ações de formação desenvolvidas; Número de encaminhamentos; Número de utentes participantes; Número de utentes com aproveitamento; Número de utentes integrados no mercado de trabalho após a formação	Aumento de competências pessoais e sociais em 10% da população alvo; Aumento de 15% da capacidade de procura activa de emprego; Aumento em 5% das habilitações/qualificações dos utentes/ formandos; Aumento de 5% na facilitação de entrada em mercado de trabalho.
Área de intervenção	**Destinatários**	**Objetivos**	**Atividades**	**Parcerias/Articulação**	**Indicadores**	**Resultados esperados**
Emprego	Indivíduos e ou Famílias com processo familiar Indivíduos e ou Famílias que procuram pela 1ª vez o Serviço	Promover o trabalho de proximidade e parceria com os serviços de apoio à empregabilidade existentes e contribuir para a divulgação da atividade e objetivos dos mesmos junto da população; Contribuir para consciencialização da importância de hábitos de trabalho na família, como forma de melhoria da sua vida familiar aos vários níveis e no sentido de uma autonomização da mesma.	Encaminhamento da população beneficiária ativa para os serviços de apoio à empregabilidade	IEFP de Águeda	Número de encaminhamentos; Número de utentes que entraram no mercado de trabalho	Diminuição do desemprego em 5% da população beneficiária; Aumento e 5% da autonomia financeira dos beneficiários.
Área de intervenção	**Destinatários**	**Objetivos**	**Atividades**	**Parcerias/Articulação**	**Indicadores**	**Resultados esperados**

Área de intervenção	Destinatários	Objetivos	Atividades	Parcerias/Articulação	Indicadores	Resultados esperados
Saúde	Indivíduos e ou Famílias com processo familiar Indivíduos e ou Famílias que procuram pela 1ª vez o Serviço	Permitir o acesso à rede nacional de serviços de saúde, com vista á promoção da saúde e qualidade de vida da comunidade; Alertar e sensibilizar a comunidade sobre comportamentos de risco e incentivar à mudança de atitudes e comportamentos com vista à adoção de estilos de vida saudável.	Encaminhamento de utentes para os diferentes serviços de saúde; Articulação com os vários serviços de saúde; Apoio no preenchimento de requerimentos de pensões de invalidez, complementos por dependência etc… Diligências para a integração de utentes nas respostas sociais mais adequadas; Articulação com outras entidades locais para a cedência de ajudas técnicas; Encaminhamento para ações de formação/sensibilização sobre prevenção de comportamentos de risco e mudança de atitudes (alcoolismo, nutrição etc…) Encaminhamento para apoio psicológico;	Centro de Saúde de Sever do Vouga; Extensões de saúde das freguesias; IDT/CRAC; Centro Hospitalar Baixo Vouga (Aveiro, Águeda); CHUC; IPO Porto; IPO Coimbra; Liga dos Amigos do Centro de Saúde; Câmara Municipal de Sever do Vouga	Número de atendimentos para preenchimento de requerimentos; Número de encaminhamentos; Número de apoios prestados para a compra de bens de saúde; Número de utentes participantes nas ações de informação/sensibilização; Número de utentes com apoio psicológico;	Acesso a 80% da população alvo à rede de serviços de saúde; Melhoria em 50% da qualidade de vida/saúde da população beneficiária; Cumprimento da terapêutica/tratamentos de 50% da população intervencionada; Aumento em 20% da informação da população sobre comportamentos de risco e adoção de hábitos de vida saudável;

Educação	Indivíduos e ou Famílias com processo familiar Indivíduos e ou Famílias que procuram pela 1ª vez o Serviço	Promover uma parentalidade positiva, através da partilha de experiências na educação parental e comunicação na família; Despertar nas famílias a consciencialização para a importância de um percurso escolar;	Divulgação de ações de informação/sensibilização que aumentem as competências parentais e encaminhamento da população; Articulação com as escolas do concelho para um eficaz acompanhamento dos agregados; Difusão das atividades extra curriculares e atividades nas férias escolares e encaminhamento da população; Encaminhamento dos utentes para apoio psicológico.	Agrupamento de Escolas de Sever do Vouga; Autarquia Local	Número de encaminhamentos; Número de utentes participantes nas ações de informação/sensibilização; Número de utentes com apoio psicológico;	Aumento de 10% do interesse e envolvimento dos pais na vida escolar dos filhos; Diminuição do absentismo escolar e 10%; Aumento da escolaridade dos utentes em 10%.